

UM OLHAR SOBRE A NARRATIVA DE AMOR EM *EUGÊNIA GRANDET*, DE BALZAC

Marilane Maria Gregory; Eunice Piazza Gai

UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

marilanegregory@hotmail.com; piazza@unisc.br

Resumo: Este artigo tem como objetivo refletir sobre o papel da literatura em nossas vidas, assim como o uso das narrativas literárias como recurso, não apenas linguístico, mas também de conhecimento de mundo e de autoconhecimento. Para tal estudo, pensaremos primeiramente a razão do texto literário, ou seja, o motivo da existência da literatura. A literatura produz conhecimento, produz prazer, instiga e emancipa. Por segundo, abordaremos o aspecto referente ao conhecimento que a narrativa traz ao leitor. Ler torna-se uma auto-reflexão, uma análise pessoal e intrapessoal. O ser humano se constitui a partir da linguagem, enquanto ser que narra e que se narra. Após a apresentação dos conceitos descritos acima, propomos uma reflexão sobre a representação do amor na obra *Eugênia Grandet*, de Honoré Balzac, iniciando com uma breve descrição do autor e resumo da obra, em seguida, uma sucinta concepção sobre a união conjugal ao longo dos séculos, e por fim, um olhar sobre o sentimento de Eugênia e Carlos Grandet dentro do contexto e das convenções sociais do século XIX. O desenrolar da trama é o conflito de interesses entre os personagens. O contexto histórico tem influência na compreensão da história, dos interesses e do amor em questão e, por isso, se torna necessário verificar as convenções sociais do período. O amor foi o tema preferido de poetas e romancistas durante séculos. O tempo passa e o cenário muda. Atualmente impõem-se certo ideal de casamento, relacionando-o ao amor e à paixão. O estudo é realizado à luz de referenciais teóricos, tais como Compagnon, D'Onófrio e Gai, e contribui para busca de sentido da narrativa, devido a sua relevância em aspectos linguísticos, socioculturais e psíquicos na vida humana.

Palavras-Chave: literatura, narrativa, conhecimento, amor.